

Política de Gestão de Riscos Corporativos

TIM S.A

02.06.2020





POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS DA TIM S.A.

ÍNDICE

PREMISSA	2
1.DESTINATÁRIOS	2
2.OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO	2
3.REFERÊNCIAS	3
4.DESCRICÃO GERAL DO PROCESSO E DAS RESPONSABILIDADES	4
5.GLOSSÁRIO	5



PREMISSA

O Processo ERM está alinhado ao Grupo Telecom Itália, conforme princípios gerais estabelecidos abaixo:

- **Abordagem por Processo e Objetivo:** O processo ERM ajuda a apoiar as decisões da Administração, através da atividade de identificação, análise, avaliação e gestão dos principais riscos associados aos diferentes processos de negócio, em linha com as metas de negócios definidas pelo CdA no âmbito do Plano Industrial.
- **Ownership:** O Management é responsável pela gestão dos riscos identificados e ações de mitigação relacionadas.
- **Objetivo:** O processo de análise e mensuração de risco é baseado no uso de critérios quali-quantitativos e, em seguida, quando aplicável, em instrumentos de avaliação e análise do cenário econômico.
- **Sinergia:** O processo ERM promove a cooperação entre todos os níveis da organização através da integração do know-how técnico e de negócios. Além disso, promove o desenvolvimento da contínua sinergia entre as partes interessadas pela gestão de riscos, destacando as oportunidades decorrentes de uma gestão integrada dos mesmos.
- **Melhoria Contínua e Excelência:** O processo ERM é guiado pelos princípios, normas e soluções que constituem as "melhores práticas" de gestão nacional e internacional de riscos. É um processo dinâmico que promove a melhoria contínua na gestão de riscos, em função do ambiente interno e externo, know-how desenvolvido no decorrer do processo, as necessidades da empresa e seus stakeholders.

1. DESTINATÁRIOS

Todas as funções do grupo TIM no Brasil.

2. OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO

Este documento tem como objetivo formalizar:

- Os princípios gerais do Processo ERM;
- As Funções do Processo ERM e suas responsabilidades¹.

A Gestão de Risco torna-se uma ferramenta estratégica na criação de valor para a Empresa.

Neste contexto, a TIM S.A, em linha com o Grupo Telecom Itália, adotou um Modelo Enterprise Risk Management (ERM) que permite identificar e gerenciar os riscos de forma homogênea dentro das empresas do Grupo, destacando as potenciais sinergias entre as Funções envolvidas no Sistema de Controle Interno da companhia.

¹ O modo operativo do Processo ERM e o fluxo de informação entre as várias Funções envolvidas estão formalizadas no Procedimento Organizacional ERM (POP.370 – Gestão de Riscos Corporativos).



Portanto, o Processo ERM tem como objetivo a gestão eficaz dos riscos, a fim de:

- Constituir uma base confiável para a tomada de decisão e planejamento;
- Auxiliar a empresa no gerenciamento dos riscos, possibilitando o atingimento dos objetivos estratégicos;
- Incentivar a gestão proativa;
- Aumentar o nível de conscientização da companhia em relação ao gerenciamento de riscos;
- Melhorar a identificação de ameaças e oportunidades;
- Melhorar a governança;
- Melhorar a confiança das partes interessadas;
- Evitar prejuízos à reputação da companhia;
- Prevenir ou minimizar os riscos socioambientais.

3. REFERÊNCIAS

- Gestão por Processos – PL.001;
- Gestão e Mapeamento de Processos – POP.002;
- Aprovar Processos Empresariais – IO.003;
- Mapa de Macroprocessos TIM;
- Modelo Organizacional da TIM S.A;
- Classificação e Gestão das Informações – PL.0051;
- Procedura Organizzativa di Gestione dell'Enterprise Risk Management –2017-00220;
- Código de Ética e de Conduta da TIM S.A;
- Política de Anticorrupção da TIM S.A;
- POP.370 – Gestão de Riscos Corporativos;
- Resposta ao Risco - IO.1072;
- Realizar o Risk Assessment - IO.1112;
- Instrução CVM n° 558;
- Benchmarks Internacionais:
 - Internal Control –Integrated Framework -COSO 2013;
 - COSO ERM-Integrating with Strategy and Performance, 2017;
 - Sarbanes Oxley Act;



4. DESCRIÇÃO GERAL DO PROCESSO E DAS RESPONSABILIDADES

O processo ERM é iniciado anualmente pelo presidente do Steering Committee ERM, a partir da comunicação adequada, com objetivo de avaliar o perfil de risco e monitorar a sua evolução. É um processo cíclico, que deve estar coerente com o plano industrial, definido nas seguintes fases:

- **Definição do Risk Appetite e Risk Tolerance:** auxiliar o management na definição e estruturação do valor de apetite ao risco, aceitável pela companhia para o ano vigente, bem como na definição e acompanhamento dos indicadores de tolerância ao risco, alinhados com os objetivos estratégicos pré-definidos no Plano Industrial.
- **Risk Assessment:** identificação e avaliação dos riscos que possam impactar o atingimento dos objetivos do plano, com foco particular sobre os objetivos que foram definidos para o Risk Tolerance. Os riscos devem ser identificados a partir das entrevistas com os Process Owners e avaliados de acordo com dois direcionadores: Nível de Risco Inerente e Nível de Monitoramento, conseqüentemente, sendo posicionados no Risk Control Panel.
- **Risk Response:** identificação e implementação de ações de mitigação e, de forma geral, resposta ao risco, cuja avaliação foi realizada na fase de Risk Assessment. As fases do Risk Response são: i) planejamento, ii) execução, iii) avaliação final e mensuração de performance.
- **Monitoramento, Controle e Avaliação de Performance:** monitoramento e análise da evolução de cada risco, das relativas ações de mitigação, perfil global de riscos resultante e das atividades de monitoramento do atingimento dos objetivos definidos no Risk Appetite e Risk Tolerance.

4.2. Conceito de Riscos e Oportunidades:

Eventos podem ter impacto negativo, positivo, ou, até mesmo, ambos. Os eventos cujo impacto é negativo representam riscos, exigindo avaliação e resposta da administração, de forma a não prejudicar a realização dos objetivos.

Eventos cujo impacto é positivo representam oportunidades, possibilitando influenciar favoravelmente na realização dos objetivos, apoiando a criação de valor.

Os eventos que neutralizam o impacto negativo dos riscos são levados em conta na avaliação de riscos e resposta a estes.

4.3. Papéis e Responsabilidades:

O Processo ERM envolve várias Funções dentro da estrutura organizacional da empresa.

Apresentamos a seguir a arquitetura dos fluxos de informação / comunicação entre as Funções envolvidas no Processo ERM.



5. GLOSSÁRIO

- **CdA:** Conselho de Administração.
- **CFO:** Chief Financial Officer.
- **CoSO – The Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission:** em português: Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway. O CoSO é uma organização sem fins lucrativos, dedicada a melhoria dos relatórios financeiros, sobretudo pela aplicação da ética e efetividade na aplicação e cumprimento dos controles internos e é patrocinado pelas cinco das principais associações de classe de profissionais ligados à área financeira nos EUA.
- **CoSO - Enterprise Risk Management - Integrating with Strategy and Performance:** em português: CoSO - Gerenciamento de Riscos Corporativos - Integrado com a Estratégia e Performance. Framework de gerenciamento de riscos corporativos, organizado em cinco componentes de fácil compreensão que harmonizam diferentes pontos de vista e estruturas operacionais, melhorando a estratégia e tomada de decisões.
- **ERM:** Enterprise Risk Management.
- **Monitoramento:** atividades contínuas, integradas em operações normais de negócios, avaliações ou combinação de ambas, a fim de acompanhar e modificar, quando necessário, o processo ERM em função das mudanças que ocorrem no ambiente operacional do negócio.
- **Nível de Monitoramento:** nível percentual da presença dos dispositivos de mitigação relativos ao risco específico.
- **Nível de Risco Inerente:** avaliação quali / quantitativa do nível de risco (impacto x probabilidade).
- **Oportunidade:** possibilidade de que um evento ocorra (externo ou interno à empresa), capaz de afetar positivamente a realização dos objetivos de negócio/corporativo.
- **Risco:** possível evento com capacidade de impactar negativamente o atingimento dos objetivos estratégicos. Os eventos podem estar relacionados a fatores internos, que refletem decisões de



negócios (aspectos como infraestrutura, pessoal, processos e tecnologia) e fatores externos (aspectos econômicos, tecnológicos e de natureza ambiental e/ou sócio-políticos).

- **Risk Appetite:** quantitativo e a tipologia de Risco ao qual a empresa está disposta a aceitar, de acordo com seus objetivos estratégicos. Representa o apetite que a empresa está propensa a tomar, na formação da sua estratégia, na definição de seus objetivos e na tomada de decisão de alocação de recursos, a fim de alinhar o perfil de risco da empresa com as prioridades do negócio e expectativas dos Stakeholders.
- **Risk Control Panel:** Compreende o Mapa de Riscos da companhia, onde estão descritos e posicionados os riscos de acordo com suas respectivas avaliações para o ano vigente.
- **Risk Tolerance:** constitui na declinação do Risk Appetite, representa o nível de risco que a companhia está disposta a aceitar, com referência os objetivos de negócios (estratégicos, operacionais, compliance e de reporting, de acordo com as classificações do CoSO).